

ATA DA 013ª SESSÃO SOLENE DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 5 DE SETEMBRO DE 2025, CONCESSÃO
DE TÍTULO DE CIDADÃ CATARINENSE À RENATA
HELLMEISTER DE ABREU
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Lucas Neves) -
Invocando a proteção de Deus declaro aberta a
presente sessão solene. Senhoras e senhores, boa
tarde! Sejam bem-vindos ao Plenário da Assembleia
Legislativa.

Convido para compor a Mesa as seguintes
autoridades:

Senhor Secretário de Estado da Casa Civil,
Kennedy Nunes, neste ato representando o senhor
Governador do Estado de Santa Catarina, Jorginho
Mello;

Senhora Deputada Estadual Paulinha;

Senhora Deputada Federal pelo Estado de São
Paulo e Presidente Nacional do Partido Podemos,
Renata de Abreu;

Senhora Vereadora do município de Blumenau e
Presidente do Podemos Mulher de Santa Catarina,
Cristiane Loureiro;

Senhor Presidente da Associação Brasileira dos
Promotores de Eventos, Doreni Caramori;

Senhor Presidente do Podemos do Estado do Rio
Grande do Sul, Everton Braz;

Senhora Cristina Graeml, do Estado do Paraná,
que nos visita e nos brinda com a sua presença.

Neste momento, teremos a execução do Hino
Nacional, composição de Francisco Manuel da Silva
e de Osório Duque-Estrada. *[Transcrição: Northon]*

(Procede-se à execução do hino.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Lucas Neves) -
Registro a presença das seguintes autoridades:
senhor vice-prefeito do município de Bombinhas,
José Antônio Olímpia; senhor secretário da Casa
Civil do município de Florianópolis, Thiago
Oliveira; senhor presidente da Fundação Nacional
Juntos Podemos, João Lucas; senhor técnico de
futebol, empresário e palestrante, Vanderlei
Luxemburgo da Silva.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão que concede o Título de Cidadã Catarinense à senhora Renata de Abreu, cumpre o disposto no artigo 5º da Lei nº 16.721 de 8 de outubro de 2015.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra o presidente da Associação Brasileira dos Promotores de Eventos, senhor Doreni Caramori.

O SR. DORENI CARAMORI - Boa tarde a todos! Senhoras e senhores, Deputado Lucas Neves, jovem liderança catarinense, em nome de quem saúdo a representação desta Casa Legislativa, presidida pelo meu amigo Julio Garcia. Cumprimento também os demais parlamentares, em especial a Deputada Paulinha, a quem parabeno efusivamente pela sensibilidade em propor esta justa e merecida honraria. Parabéns, Paulinha, por este gesto de reconhecimento a uma grande liderança que já fez muito pelo Estado e que agora, como cidadã catarinense, certamente fará ainda mais. Cumprimento também o senhor Kennedy Nunes, representante do Governador Jorginho Mello, em seu nome estendo minhas saudações a todos os membros da Mesa. Minha saudação especial à querida amiga, Renata de Abreu, que ostenta a insígnia de Deputada Federal, mas que, acima de tudo, é uma grande amiga de todos os colegas do setor de eventos, onde muitos se encontram aqui para prestigiá-la.

Tive o prazer de conhecer Renata alguns anos, pois parte da sua família também tem ligação com o nosso setor de eventos. Ela é da família do CTN - Centro de Tradições Nordestinas, um dos maiores empreendimentos do Estado de São Paulo, voltado à cultura nordestina. O CTN ajudou a nacionalizar essa tradição que hoje está presente em todas as regiões do Brasil e foi sem dúvidas um dos pilares dessa expansão cultural. Embora militássemos no mesmo setor, ainda não conhecia a Renata pessoalmente, tive a oportunidade de conhecê-la mais de perto em uma época que talvez muitos não se lembrem, mas há cinco anos, em março de 2020, o mundo foi assolado pela pandemia, um tema que dispensa maiores comentários, mas que afetou todos

nós e às nossas famílias. Muitos perderam a vida, outros perderam seus negócios e o setor público precisou trabalhar muito. No entanto, o setor de eventos sofreu um impacto desproporcional em relação aos demais setores da economia, de um dia para o outro, fomos vistos como inimigos da coletividade, considerados proliferadores do problema. As medidas de isolamento, embora necessárias, afetaram de maneira desproporcional o nosso setor, que precisou encerrar as atividades.

[Transcrição: Jênifer]

Aqui em Santa Catarina, onde estão muitas empresas do nosso grupo, houve negócios que permaneceram 18 meses consecutivos com as portas fechadas. Arrisco dizer que nenhum outro setor da economia teria condições de sobreviver a tanto tempo de paralisação. Naquele tempo de desespero, recorremos às autoridades em busca de apoio. Nos primeiros meses, surgiram políticas públicas transversais, que atendiam todos os setores igualmente, oferecendo crédito, medidas de proteção ao emprego e outras ações. Todos os setores foram paralisados e nós fomos acompanhando as políticas que geravam crédito e emprego, quando de repente, os setores começaram a voltar, mas o nosso cenário não tinha nenhuma esperança de retorno, só restava perseverar. Foi nessa época que aprendi a valorizar esta Casa e a respeitar este Poder. Por muito tempo tive dificuldades em entender o papel do Legislativo, mas percebi que não há Poder mais sensível do que o Poder Legislativo. Foi justamente ele que teve a sensibilidade de estender a mão e desde então, fomos guiados por poucos, mas grandes guerreiros. Meu querido amigo Deputado Felipe Carreiras foi o autor do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) e, logo em seguida, foi aprovada a urgência. Tivemos a relatoria do Perse a cargo da minha querida amiga Deputada Renata de Abreu. Ali iniciou um processo que talvez nem tenha encerrado ainda, pois seguimos auditando os números. Foram sete leis federais e aqui faço um parêntese importante: parlamentares que passam mandatos em Brasília, muitas vezes, têm

dificuldade de aprovar sequer uma lei federal. São 513 parlamentares e não há produção legislativa que permita avançar. Ainda assim, a Renata nos liderou em um programa que resultou em sete leis parlamentares.

O Perse, foi o maior programa de desoneração fiscal depois do Simples Nacional. Um programa que custou, mas que colocou diretamente nas mãos dos empresários mais de 40 bilhões de reais. Passou pela gestão de 350 mil eventos que foram cancelados ou transferidos. Eventos com mais de 100 mil ingressos vendidos, que não puderam ser entregues. A Lei do Consumidor exigiria que o evento vendido e não realizado tivesse o valor devolvido no dia seguinte, mas onde estava esse dinheiro? Já havia sido pago ao hotel, à companhia aérea, ao artista, à estrutura, entre outros. Foi um caos! Assim começou esse processo, com muitas ações, intervenções do Procon e muito mais. A primeira Lei do Perse flexibilizou a gestão de 350 mil eventos. O resultado foi fantástico: os indicadores mostraram redução da judicialização e a maioria dos eventos, quando retornaram, puderam ser entregues, mas não era só isso, porque ainda não havia esperança de voltar. O próximo assunto foi o crédito. Existia uma política federal chamada Pronampe, que direcionava crédito barato para todas as empresas. Nenhum banco queria emprestar para o setor de eventos. A primeira pergunta que faziam era: "Me envie seu faturamento dos últimos meses." E qual era o faturamento dos últimos meses? Zero.

Lideramos, junto com a Renata, um programa de transação fiscal que destinou 20% do Pronampe para o nosso setor. Foram 21 mil empresas atendidas e quase cinco bilhões de reais em crédito, permitindo que o setor se mantivesse vivo. Bom, mas a pandemia continuava, o setor seguia sem esperança e, de repente, as CNDs começaram a vencer. A partir daí vieram execuções, cobranças, bloqueios de conta e tudo mais, em função dos débitos, boa parte deles gerados durante aquele período. Afinal, as empresas mal conseguiam sobreviver, imagine pagar os tributos federais!

Foi então que, sob a liderança da Deputada Renata de Abreu - sob a batuta da Renata - conseguimos viabilizar um programa de transação fiscal que até hoje é o maior do Brasil. Foram 40 bilhões de reais transacionados, recuperando 20 bilhões de reais para o setor público, por meio de grandes descontos em multas e juros, além do parcelamento em 12 anos que o setor vem honrando, já estamos entrando no quarto ano de vigência desse compromisso com parcelas baixas e foi isso que permitiu ao setor sua viabilidade. Mas não era só isso, o setor já tinha acumulado um passivo de eventos, porque precisávamos entregar aqueles que tinham sido vendidos e adiados. Tinha também o passivo de crédito, por causa das empresas que recorreram ao Pronampe e, além disso, um passivo fiscal: a perna que daria sustentação havia sido vetada na época pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Foi necessário um esforço muito grande junto ao Ministério da Fazenda, sempre um ministério difícil. Estivemos inúmeras vezes lá com a Deputada Renata, até que, diante da certeza de que não seria sancionado aquele item, decidimos enfrentar o veto. O assunto voltou ao Congresso Nacional treze vezes. Na décima quarta, conseguimos derrubar o veto do presidente da República, por unanimidade, numa liderança importante da Renata e do Podemos, vejo diversos podemistas que foram fundamentais.

A partir disto, passou a vigorar essa desoneração fiscal. O Perse acabou sendo assunto recorrente devido às sucessivas tentativas de encerramento pelo então ministro da fazenda. Em seguida, mudou o governo e o novo ministro, Fernando Haddad, também tentou pôr fim ao programa. Todos os anos, no dia 28 de dezembro, surgia uma medida provisória para acabar com o Perse. E todo os anos, no dia 2 de fevereiro, quando o Congresso voltava do recesso, lá estávamos nós, no gabinete da Renata, para fazer o enfrentamento. Vencemos o governo em três ocasiões e o programa continuou até que surgiu mais um esforço, o Ministério da Economia apontou que o

limite do recurso já havia se esvaído.
[Transcrição: Meibel]

Ainda temos dúvidas, mas o programa foi encerrado depois de 36 meses. Ainda assim, foi extremamente importante, eu diria que esses dados oficiais são difíceis de se obter, mas o dado do setor é que um terço das empresas chegaram a fechar as portas; outro terço ficou muito próximo do estado falimentar e a Lei do Perse foi a responsável por manter vivo esse setor. Mais do que isso, senhores – e esse talvez seja, para mim, o principal indicador da Lei do Perse – ela transformou o setor de eventos no maior gerador de novas vagas de trabalho por 48 meses consecutivos. Vou repetir: o setor de eventos, a partir de um programa liderado pela Renata, tornou-se o maior gerador de novas vagas de emprego por 48 meses consecutivos, ou seja, durante quatro anos ocupou o primeiro lugar da lista. Hoje, o setor de eventos tem 73% mais empregos do que antes da pandemia. Por meio da liderança da Renata e da qualidade do programa, conseguimos transformar o “patinho feio” no setor que impulsionou o crescimento econômico após a retomada. Saímos de um problema para a sociedade e nos tornamos um setor que elevou o emprego, a economia e a movimentação econômica.

Agora, com o fim inesperado da Lei do Perse, já no primeiro mês após o encerramento, o ciclo de 48 meses em que o setor liderava a geração de empregos se inverteu. O setor passou a perder vagas e a sofrer desinvestimentos, demonstrando, infelizmente da pior maneira, que os nossos argumentos, Renata, estavam corretos.

Portanto, senhores, em nome de um setor econômico nacional, Santa Catarina é o sexto ou sétimo Estado com o maior número de empresas e empregos do setor de eventos. Então, em meu nome, enquanto liderança nacional, em nome de todos os empreendedores de eventos de Santa Catarina que se mantiveram vivos e que são responsáveis pela atração de turistas em diversos municípios como: a Oktoberfest, a Festa do Pinhão e o Réveillon de Florianópolis, que são exemplos marcantes desse

setor – quero destacar que todos esses eventos são essenciais para movimentar uma cadeia que induz outros 54 setores econômicos. Afinal, o motorista de aplicativo vive dos eventos; a taxa de embarque e desembarque dos aeroportos aumenta muito com os eventos; hotéis se beneficiam; a construção civil ergue apartamentos para locação de curta temporada; aplicativos são fortalecidos pelos eventos; a gastronomia, os restaurantes, os montadores e até o guardador de carros. Então, a partir do momento em que a Renata lidera um programa responsável pela manutenção e pela retomada de um setor que estava morto – um setor moribundo, um problema para a sociedade – e o transforma no maior gerador de empregos por 48 meses consecutivos, ela deveria receber o título de cidadã honorária não só de Santa Catarina, mas de todos os estados do Brasil.

Quando recebi a notícia da Deputada Paulinha de que havia sido aprovado nesta Casa, fiquei muito feliz com a possibilidade não só de poder contar a todos essa história que compartilhei, mas também de entregar à minha querida amiga Renata mais um predicado. Renata é uma pessoa extremamente inteligente, sensível, determinada, uma excelente negociadora, líder, possui inúmeros predicados e, a partir de hoje, terá mais um: É catarinense!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Lucas Neves) – Obrigado Doreni, presidente da Associação Brasileira dos Promotores de Eventos. Convido para fazer uso da palavra a senhora Deputada Paulinha, proponente do projeto que deu origem à Lei Estadual nº 19.446, de 3 de setembro de 2025, que concede o Título de Cidadã Catarinense a senhora Renata de Abreu. Deputada Paulinha vossa excelência está com a palavra. *[Transcrição: Mirela]*

A SRA. DEPUTADA PAULINHA – Quero dizer que quando começamos a preparar esse dia 5 de setembro, no qual enviei mensagens para os nossos amigos do Podemos, sinto-me tentada a nominar todos que estão neste Plenário, pois são meus

amigos, homens e mulheres que vieram de muito longe, do Extremo Sul, Extremo Oeste, litoral e de vários lugares. Quero muito agradecê-los por viver esse dia e estarem conosco. Eu dizia a todos que nós teríamos, no dia 5 de setembro, um dia que marcaria a história de Santa Catarina. E já estamos próximos às 18h e o nosso dia ainda está por abrir o seu primeiro sol, que começa neste momento, com a entrega do Título de Cidadã Catarinense a você, Renata de Abreu.

Eu sempre digo para os amigos que a vida para mim, funciona de modo muito simples. O Kennedy hoje nos presenteia com a sua presença e representa o Governador Jorginho Mello, foi meu colega no Parlamento, sabe que as escolhas que nós fazemos, elas têm que ter um único norte, um único caminho. Para mim, a questão de certo ou errado nunca foi e nunca será uma questão de opinião. E por circunstâncias que eu não conheço, que Jesus Cristo, nosso Senhor, abençoa este Plenário, os nossos dias e deve ter determinado o meu encontro com esta mulher extraordinária, com a Renata de Abreu. E o meu primeiro conforto quando a vi, foi entender que não era só eu que tinha 1,57 de altura na política, que tinha mais alguém do meu tamanho, na acepção positiva da palavra também. A partir disso, começamos a construir essa caminhada juntas, mas a Renata tem algo que é mágico e o meu desejo de tê-la aqui e de aproximá-la dos teus amigos Renata, daqueles que caminham contigo, escolheram o Podemos como jornada, como trajetória, é para que eles também tivessem o privilégio de receber o teu amor tão genuíno e tão potente. Este amor que prega o Vanderlei Luxemburgo, que o traz também para a política agora e que nos arranca dessa condição miserável de sermos apenas números, estatísticas, num país com mais de 220 milhões de brasileiros, muitas vezes ficamos reduzidos a esse termo e a Renata é uma mulher que tem essa capacidade de nos arrancar da invisibilidade. Foi isso que ela fez com Doreni, ela não perguntou de qual estado ele era quando abraçou a causa do setor de eventos, um dos mais estratégicos para o desenvolvimento da

economia catarinense. Ela foi a responsável direta para que milhares de empregos de Santa Catarina fossem salvos. Ela foi a responsável direta para que tivéssemos condições de manter de pé todas as empresas do setor de eventos do Estado de Santa Catarina e isso é muito significativo.

Além disso, dirigindo-me à Márcia, nossa presidente nacional de Mulheres, a você Cristina, que é uma das grandes guerreiras, que tem feito confrontos estratégicos neste país na defesa do teu povo no Paraná, quero deixar um relato das razões pelas quais esta mulher foi convidada a receber o Título de Cidadã Catarinense de forma breve. Foram 54 mulheres mortas por feminicídio o ano passado em Santa Catarina, o ano não terminou e já são 106 mulheres. A Renata conseguiu extrair o debate da política de gênero do campo ideológico, ela é uma mulher que junto com outras grandes lideranças do Senado e da Câmara Federal, conseguem trazer a normalidade para esse tema que é tão emergente e que agora começa a ser tão assustador, por se tornar uma discussão relevante nas famílias. As pessoas estão se perguntando: "Meu Deus, o que leva um ser humano a colocar a sua mulher na condição de receber 61 socos no seu rosto, dentro de um elevador, em menos de 30 segundos?" E a Renata fez isso por nós, ela aprovou uma série de leis, que tem nos ajudado a construir uma política segura que elimine, por vez, ao longo do tempo, essa jornada de dor no que diz respeito às mulheres. E se fossemos falar das políticas da Renata, nós teríamos que percorrer um mundo infinito, porque ela é assim. *[Transcrição: Taquígrafa Ana Maria]*

Eu sempre fui muito contestada pela minha equipe, eles têm vontade de me "matar" todos os dias, porque nós não temos um mandato da saúde ou da educação, nós somos um mandato de tudo que pode ser interessante para um catarinense, porque nós nos importamos com as pessoas. E a Renata é exatamente assim, é isso que ela entrega para o país. Ela fala com profundidade sobre o tema da causa animal, o tema da adultização, da proteção das nossas crianças, da família, da economia, do

desenvolvimento econômico do país como um todo, ela atravessa todas as pautas, porque se você tiver algo justo, algo que mereça a atenção deste país, a Renata vai te ouvir.

Então, quero que você leve no teu coração o título que Santa Catarina te entrega, porque a partir de hoje, além das tradições nordestinas que está na tua alma, no teu peito, além do teu Estado tão potente que é São Paulo, Santa Catarina também passa a ser a tua casa.

Essa é uma das poucas visitas que tivemos o privilégio de partilhar desde que eu assumi a Presidência Estadual do Partido, mas eu gostaria muitíssimo que mais amiúde nós tivéssemos o privilégio do teu convívio. Nós precisamos de mulheres fortes, de homens fortes também, mas mais que tudo, da tua mão, da tua presença, do teu amor ao povo de Santa Catarina.

Seja muito bem-vinda, que Deus te abençoe e receba o amor do teu Podemos, do Estado de Santa Catarina, dos empresários do setor do turismo e de todos nós. Obrigada!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Lucas Neves) - Muito obrigado Deputada Paulinha, proponente do Título de Cidadã Catarinense à Deputada Federal Renata de Abreu. Neste momento, passo a condução dos trabalhos a minha colega, Deputada Paulinha.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Paulinha) - Concedo honrosamente ao meu querido amigo Deputado Lucas Neves a fala e para também prestar sua homenagem à nossa querida Cidadã Catarinense Renata de Abreu.

O SR. DEPUTADO LUCAS NEVES - Deputada Renata de Abreu, é com muita alegria que Santa Catarina a recebe e a abraça no dia de hoje. Quero parabenizar a Deputada Paulinha, primeiro pela proposição; agradecer a todos os colegas deputados e deputadas que aprovaram esta lei que concede esta honraria e fará com que a Deputada Renata de Abreu se considere, a partir de agora, cidadã deste Estado do qual temos orgulho de pertencer.

O Doreni resumiu a importância da tua atuação, Renata, no Congresso Nacional, e como o teu

trabalho feito lá em Brasília superou muito mais do que o compromisso com o teu povo de São Paulo, alcançando o país como um todo. A Lei Perse fez toda a diferença para um setor que foi duramente abatido quando sofriamos com a pandemia. A tua atuação e a tua liderança foram fundamentais. Somente uma mulher da tua grandiosidade, da forma como transita por todos os espaços, que faz parte do rol dos parlamentares mais influentes do Congresso Nacional, que lidera há oito anos um dos partidos que mais cresce no Brasil, somente alguém com essas características, com a força e com a determinação de Renata de Abreu, poderia garantir uma lei que socorreu tantas e tantas empresas e que garantiu a manutenção e ampliação de tantas vagas de trabalho.

Muito além do Perse, nós também reconhecemos hoje o teu trabalho em tantas outras áreas. Quem conhece e acompanha o dia a dia da Deputada Renata de Abreu sabe do que eu estou falando. Comprometida com aquilo que realmente é importante para o Brasil, é com muito orgulho que hoje nós vamos entregar a você este título. Toda vez que chegares aqui em Santa Catarina, você se sentirá também parte desta terra, deste povo, que sempre lhe acolherá com muito carinho e com muito respeito. Muito obrigado pela oportunidade de estar hoje contigo e participar deste grande momento. Obrigado também pela grande contribuição que você dá ao nosso país. Obrigado e uma boa noite a todos! *[Transcrição: Cinthia]*

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Paulinha) - A seguir, convido o mestre de cerimônias para conduzir a entrega da homenagem.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búriga) - Senhoras e senhores, boa tarde! Renata Hellmeister de Abreu, natural do Estado de São Paulo, é advogada, empresária e exerce atualmente seu terceiro mandato como deputada federal por São Paulo. Graduada em Direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, com pós-graduação em Direito Eleitoral e Administração de Empresa na Fundação Getúlio Vargas, Renata tem como uma das suas principais bandeiras a educação, defendendo a

valorização dos professores, a inclusão de educação política e direitos do cidadão nos currículos escolares. Em seu exercício parlamentar, Renata Hellmeister é autora de cinco leis relevantes nas áreas de proteção à mulher e valorização da advocacia. Também elaborou a proposta de emenda constitucional que torna o acesso à internet um direito fundamental. Como relatora da Lei nº 14.148/2021, conhecida como Lei do Perse, foi decisiva na aprovação de benefícios fiscais ao setor de eventos, turismo e cultura, preservando milhares de empresas e empregos que foram impactados pela pandemia da covid-19.

Sua atuação teve repercussão nacional, alcançando diretamente a economia catarinense e garantindo fôlego a atividades fundamentais para o desenvolvimento do Estado.

O Poder Legislativo catarinense reconhece, portanto, a destacada trajetória pública de Renata Hellmeister de Abreu, cujo trabalho tem contribuído de forma concreta para o fortalecimento da economia, da democracia e da coesão social, com impactos diretos na vida de milhares de catarinenses.

Renata Hellmeister de Abreu demonstra elevado espírito público, virtudes éticas, idoneidade moral e atua fortemente em benefício da educação, da economia, da inclusão social e no combate à violência no Estado de Santa Catarina.

Convidamos a senhora Deputada Paulinha e o senhor Deputado Lucas Neves para fazerem a entrega do Título de Cidadã Catarinense.

Neste momento o Poder Legislativo concede o Título de Cidadã Catarinense a senhora Renata Hellmeister de Abreu.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos aos deputados e a homenageada e convidamos para que retomem os seus lugares à Mesa. Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa no *Youtube*, onde ficará disponível para visualização.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Paulinha) -
Senhores, chegou o momento de nós ouvirmos a nossa homenageada e nova cidadã catarinense.

Quero dizer a Renata que nós somos 40 parlamentares, para se propor um título de cidadão catarinense a exigibilidade é termos o mínimo de 11 assinaturas. Nós tivemos 14 colegas e não tivemos mais, Renata, porque paramos no óbvio, quando chegamos ao limite do necessário, mas tu és consagrada cidadã catarinense, preciso dizer isso por votação unânime. Os colegas de todos os partidos políticos te abraçam da mesma forma como eu e o Lucas. E quero também prestar a minha homenagem aqui, muito breve, ao presidente desta Casa que, lamentavelmente, por agendas já marcadas, não pôde estar conosco, o Presidente Julio Garcia, que em tempo célere, permitiu que nós organizássemos esta sessão com a competência de toda a equipe aqui do Parlamento catarinense. Então, digo que esta homenagem, para além do Podemos, ela reúne os políticos, vamos dizer assim, de todos os partidos. Por fim, o meu agradecimento também ao Governador Jorginho, que ao mesmo tempo no mesmo dia que chega à lei aprovada ele promove o autógrafo e certamente ficará orgulhoso de saber que a consagração deste ato te oferece à chancela de cidadã catarinense, minha amiga, agora nós gostaríamos de ouvir as tuas palavras. *[Transcrição: Milyane]*

A SRA. DEPUTADA FEDERAL RENATA HELLMMEISTER DE ABREU - Boa noite, Santa Catarina! Quero dizer que é uma alegria e uma honra que eu sinto hoje em receber este Título de Cidadã Catarinense, o que só aumenta a nossa responsabilidade.

Quero agradecer, principalmente, a cada um de vocês que se deslocou dos quatro cantos deste Estado para estar aqui hoje, podendo participar deste momento que, para mim, tem um simbolismo muito grande. E não foi só de Santa Catarina, mas do Rio Grande do Sul, Everton que está aí; Vanderlei Luxemburgo, também está aqui; agradecer muito Cristina Graeml, que vai ser nossa Senadora no Estado do Paraná, muito bom te ver aqui; a Cris; Lucas, você que é o nosso Deputado Estadual,

muito feliz de estar aqui com você, muito obrigado; Kennedy, um abraço para o nosso Governador que me recebeu super bem hoje na residência oficial. Deus abençoe muito vocês! Agradecer muito a nossa presidente nacional do Podemos Mulher; a toda a equipe do Podemos; meu coordenador Adriano; Gustavo, Pietro, Joãozinho, representando nossa fundação.

Para mim é um dia muito feliz porque eu lembro quando esse homem, esse catarinense, Doreni, presidente da ABRAP, no momento mais difícil do nosso país, veio lá representando a voz de todo o setor, não só de eventos, mas turístico, falando do Estado que ele vive, que ele ama e que ele mora, da dificuldade, do Estado turístico vendo tanta gente desempregada, sem esperança. E hoje, para mim, é muito emocionante, Doreni, ouvir as suas palavras e ver o quanto a política transcende.

Eu falo que a política tem uma mágica, Paulinha, eu estava agora no seu gabinete e eu fui ao banheiro e lá tem um quadrinho, que eu não sei se você reparou nele. E ali tem uma frase de Getúlio Vargas falando: "Saio dessa vida para entrar na história". E a política tem essa mágica de deixar histórias. E para nós é muito gratificante, porque é muito difícil você conseguir entender o quanto a política transforma vidas, como uma lei as vezes faz toda a diferença. O quanto é gratificante a gente poder ver a nossa luta, Doreni, transcender às fronteiras do nosso Estado.

Eu lembro, quando estava na minha reeleição em Osasco, num evento de mulheres na qual tinha umas 400 mulheres, uma levantou a mão no final do evento e falou assim para mim: "Renata, eu vim do Rio Grande do Sul para te agradecer!", aprovamos uma lei no Brasil em que hoje o profissional de saúde, quando identifica uma mulher que sofreu ou tem indícios de violência, ele é obrigado a registrar no prontuário médico e mandar em 24 horas para a polícia. Porque a mulher, quando ela sofre violência, muitas vezes, ela vai ao hospital, mas não vai à delegacia denunciar o

agressor, isso é uma realidade, 90% das mulheres que sofreram feminicídio já vinham apanhando dentro de casa. Então, demos o poder para o médico também ser um observador, porque ele sabe que aquela mulher está sofrendo violência, mas antes ele não podia fazer nada, hoje ele é obrigado a colocar no prontuário e mandar em 24 horas para a polícia. E naquele evento, a mulher levantou a mão e falou assim: "Graças à sua lei, a minha irmã está viva." Porque ela foi ao hospital, o médico percebeu, avisou a polícia e no dia seguinte, quando a polícia chegou na casa daquela mulher, naquele momento ela estava sendo espancada.

É sobre isso que estamos falando, quando conseguimos usar a política para transformar cicatrizes, dores em soluções, quando muitas vezes ouvimos a voz de alguém que está passando por uma necessidade, que está sofrendo, porque só quem vive aquilo consegue pensar nas melhores soluções. Só uma mãe atípica sabe a necessidade daquela criança. Só uma pessoa com deficiência tem muitas vezes a sensibilidade de entender o que ela precisa. Só uma pessoa que fica mais de 18 meses parado, sem ter um faturamento, consegue entender que políticas públicas podem ajudar todo o empreendimento. *[Transcrição: Guilherme]*

Então, hoje, ter o reconhecimento de um Estado por políticas públicas que ajudaram milhares de famílias a garantirem o seu emprego, o seu sustento, a ter oportunidade, para mim é muito emocionante, é o que nos faz seguir em frente, é o que nos faz muitas vezes estar longe dos nossos filhos e poder dizer: muito obrigada! A você, minha guerreira, minha presidente estadual, minha deputada estadual e próxima deputada federal deste Estado. Eu quero te agradecer muito!

(Palmas)

O dia que eu te conheci, vi uma mulher com brilho nos olhos. Todos os dias falam que somos iguais, muito parecidas, mas você ama o que faz, tem essa sensibilidade de não olhar números, mas olhar pessoas, sonhos, caráter, você acorda cedo, dorme tarde e sabe que a política é para isso. Somos poucas na política e eu sempre falo que a

culpa é nossa, porque precisamos dar esse passo além. É muito bom ver um time de pessoas que estão nesse ambiente não para ganhar dinheiro, mas para fazer a diferença, fazer a política de verdade, que transforma, avança, que olha nos olhos e que compreende a essência de tudo isso.

Eu já falei bastante, mas me sinto muito honrada, de verdade. A minha gratidão é a este Estado, a cada parlamentar, a cada deputado estadual que reconheceu um trabalho que não foi fácil. Só para concluir: aprovar o Perse foi, à época, uma missão considerada impossível. Era um projeto que previa cinco anos de isenção tributária para hotéis, restaurantes e o setor de eventos, além do Pronampe com 20% reservado a esse segmento - o primeiro a fechar e o último a reabrir durante a crise. Era um projeto sem apoio do governo, vetado pelo presidente da República, que não tinha nenhuma intenção de ser aprovado, ninguém acreditava nele, mas foi um catarinense que levou a voz deste Estado para dentro do Congresso Nacional, acreditou, mobilizou, criou a missão e chamou cada empresário a não desistir, mas a compreender que havia um caminho e que esse caminho dependia da nossa união.

Muito obrigada, Doreni, por ter me dado a oportunidade de ter sido a voz do nosso setor, mas, acima de tudo, por não ter desistido, porque enquanto muitos brasileiros jogaram a toalha, outros ergueram a cabeça e entenderam que, no momento de dor, precisamos dar as mãos e seguir em frente com um propósito e uma luta diária. O Perse virou realidade, ajudou o setor que mais empregou no Brasil, porque os brasileiros não desistiram e Santa Catarina teve uma voz firme. Então, muito obrigado por ter me dado a oportunidade de representar esse setor tão importante do nosso país.

Que Deus abençoe cada um de vocês. E hoje eu posso dizer com orgulho que sou uma Cidadã Catarinense. Viva Santa Catarina! Parabéns! Muito obrigada!

(Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Paulinha) - Senhoras e senhores, vamos ouvir agora o representante do Governador Jorginho Mello, o senhor Secretário de Estado da Casa Civil, Kennedy Nunes.

O SR. SECRETÁRIO KENNEDY NUNES - Boa noite a todos! Cumprimentando a Deputada Paulinha, autora do projeto e o Deputado Lucas Neves, estendo meus cumprimentos a todos os integrantes da Mesa.

Quero fazer dois registros especiais, além da homenageada, a Deputada Renata de Abreu, registro também uma colega de profissão que agora ingressa nas trincheiras da política: Cris, seja bem-vinda! É um prazer rever também o professor Luxemburgo, não sou flamenguista, mas tenho que tirar o chapéu para você, porque fez um belo trabalho que orgulhou o Brasil inteiro.

Quero cumprimentar a todos em nome do Governador Jorginho Mello. O governador já esteve com eles, os recebeu hoje no Palácio, mas pediu para que eu viesse aqui dar um abraço, não apenas na homenageada, mas em todos do Partido Podemos. É uma satisfação estarmos juntos. Os dois deputados são grandes parceiros do governo e tenho certeza de que essa união e esse caminho ainda têm muito a render, porque Santa Catarina tem pressa e nós estamos no caminho certo. *[Transcrição: Taquígrafa Sílvia]*

Deixo aqui a minha referência a nossa deputada, hoje Cidadã Catarinense. Eu fico feliz em saber que vossa excelência foi essa pessoa extraordinária que trabalhou tanto pelo setor de eventos. Eu e a Paulinha, passamos pelo período da pandemia, tive a honra de servir ao povo catarinense por quatro mandatos como deputado estadual nesta Casa, sinto-me muito em casa aqui. Nós vivemos essa correria e quando tínhamos a oportunidade de abrir um setor, era uma alegria muito grande para o catarinense, lembro-me muito bem como foi dolorido todo o trabalho e na época. Se eu não me engano, a Deputada Paulinha era da liderança do governo do Governador Moisés, que trabalhou muito para ajudar o povo para que pudéssemos voltar à normalidade depois disso. Falo

isso com muita tristeza, porque a pandemia levou o que eu tinha de maior riqueza, que foi minha querida mamãe. Então, sei como foi duro para milhares de pessoas perder, não só os familiares, mas também os seus negócios.

Contudo, hoje fico feliz, porque sei que a Deputada Renata de Abreu teve esse olhar para o setor de turismo e eventos dentro do Pronampe. Para quem não sabe, quem fez o Pronampe no Brasil foi o Governador Jorginho Mello que, à época, era o Senador da República e salvou milhares de empregos. Isso mostra também o carinho que o governador tem pelo empreendedorismo, pelo trabalho, pela liderança e por todos os empresários. E você, Deputada Renata, vem com esse perfil, com essa sutileza do saber - como disse a Paulinha - em tirar números, como é difícil darmos vida para aquilo que é índice. Nós que somos do jornalismo muitas vezes trabalhamos só com índices, mas por trás desses índices existem pessoas. Um exemplo: um índice no qual falamos e que parece que é só um dado, é de acidentes e mortes de trânsito. O trânsito mata mais pessoas no Brasil do que a guerra em outros países. Infelizmente, todos nós perdemos alguém no trânsito, mas parece que é só mais um número. Quando acontecem os feriados, no outro dia a imprensa anuncia o aumento nos números de vítimas nas estradas. São pessoas, são filhos que perdem pais, mães, irmãos, ou seja, há uma grande gama de pessoas que ficam frustradas e marcadas para o resto da vida, que não são apenas números.

Eu percebo que você, Renata, assim como a Paulinha, são necessárias na política. O que seria de nós sem vocês, mulheres? Não seríamos nada! Por quê? Porque a mulher tem esse carinho, esse senso, essa visão que vai além, às vezes até demais, mas tudo bem. Eu gosto disso porque uma das bandeiras da Deputada Renata de Abreu é fomentar a participação de mulheres na política. Talvez, se tivéssemos mais mulheres na política, não estaríamos assim, talvez eu quisesse mais mulheres no STF também. Obrigado!

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Paulinha) -
Obrigada, meu querido amigo!

Faço o registro de mais algumas pessoas que se apresentaram aqui no protocolo: senhor jornalista Alexandre José; Dra. Cláudia Prudêncio, primeira mulher a presidir a OAB/SC; senhor secretário municipal da Prefeitura de Florianópolis, Fábio Botelho; senhora vereadora Liliane da Frada de Joinville; senhora prefeita de Major Vieira, Aline Ruthes; senhor vice-prefeito de Bombinhas, José Antônio Olímpia, conhecido como Tonho; senhor vereador de Lages, Mauricio Batalha; senhor ex-prefeito de Luiz Alves, Marcos Weber. A todos vocês que estiveram conosco nesta noite, os amigos da Direção Nacional do Podemos, o Adriano meu coordenador, obrigada a todos!

A Presidência agradece a presença das autoridades e todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite.

Convoco sessão especial em comemoração aos 50 anos da Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina - Fecoagro, para segunda-feira, em horário regimental. Após ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina composição de José Brazílicio de Souza e Horácio Nunes Pires, estará encerrada a presente sessão.

(Procede-se à execução do hino.)

Está encerrada a sessão. [*Transcrição: Yasmim*]

(Ata sem revisão dos oradores.)